

Amaral é "líder da minoria" na Câmara

A partir de agora, com a designação de Carlos Sant'Anna (PMDB-BA) como líder do governo —ou da maioria— na Câmara, o líder do PDS, deputado Amaral Netto (RJ), passa a ser automaticamente o líder da minoria, representando o PT, PDT, PTB, PC do B, PCB, PSB e PDC. Essa prerrogativa está prevista no artigo 12 do regimento interno da Câmara: constituída a maioria, a legenda de representação imediatamente inferior será considerada minoria (o PDS é a terceira maior bancada no Congresso, superada pelo PFL e PMDB, que formam a maioria).

Amaral Netto anunciou ontem, em plenário, a intenção de assumir plenamente a prerrogativa regimental, o que levou a reações imediatas das demais legendas. O líder do PDT, Brandão Monteiro (RJ), foi à tribuna para afirmar que se o presidente Sarney não tivesse designado um líder, "essa situação esdrúxula não ocorreria".

O governo não pensa em indicar um líder da maioria no Senado porque acha que isso não é necessário. Foi o que disse ontem o presidente Sarney ao líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso (SP), segundo relato do senador.